

# 6º Encontro PIBID ULBRA



## A CRIAÇÃO DE DIÁRIO ATRAVÉS DO ESTUDO SOBRE ANNE FRANK E O HOLOCAUSTO

Anelise Espíndola<sup>1</sup>; Prof<sup>a</sup>. Me. Elza Maria Kratz Pauletto<sup>2</sup>

### Resumo

Trabalho de letramento a partir da história de vida de Anne Frank. Este é um trabalho lúdico, realizado com os alunos de 8º anos da Escola Municipal Thiago Wurth, que inicia com a apresentação do filme *Escritores da liberdade*, filme que aborda a realidade de uma turma que não é compreendida pela escola e pela sociedade, os diários criados em aula são de grande importância para que a professora deles os entenda e consiga mudar suas vidas. O filme faz referências ao holocausto e ao livro *O diário de Anne Frank*. Tendo este filme como ponto de partida os alunos passam a estudar a história de Anne junto do holocausto, a importância de se escrever um diário, a estrutura narrativa de um diário e começam a escrever um pouquinho sobre as suas vidas para que a professora possa conhecê-los. É um trabalho focado na formação de um cidadão apto a se expressar, capaz de fazer diferença na sociedade em que vive.

Palavras Chaves: anne frank; holocausto; diário.

### Introdução

A necessidade de transformação das oportunidades de aprendizagem, criadas na escola, tem levado a uma crescente ênfase no papel do professor como ferramenta do processo de formação do cidadão. “Afinal, qual o objetivo da escola senão formar cidadãos?” (PINSKY, 2011, p.96) O professor tem a chance de ser intermediário na criação da conscientização de cidadania do seu aluno, podendo lançar na sociedade uma pessoa apta a tomar decisões, se expressar e se impor em prol do bem comum, “O caminho começa, portanto, num restabelecimento do diálogo entre os diferentes interlocutores, para que se possa começar a pensar numa escola de e para cidadãos” (PINSKY, 2011, p.113). A educação é a maior e talvez principal forma de modificarmos a nossa sociedade.

Pode-se esvaziar um conceito por lhe restringir, excessivamente, o significado, não lhe dando a dimensão e a amplitude que tem. É, sem dúvida, o caso de cidadania. Tenho a impressão de que cidadania para alguns, tem a ver apenas com colocar a mão direita sobre o lado esquerdo do peito enquanto nosso Hino Nacional é executado. (PINSKY, 2011, p.14)

Segundo Pinsky (2011, p.96), a cidadania não é uma concepção abstrata, mas sim uma prática cotidiana. Para ele, ser cidadão não é apenas conhecer e sim viver. Seguindo esta linha de raciocínio o trabalho sobre o uso de diários tem grande importância no processo de desenvolvimento do cidadão. Os diários estão inseridos na sociedade desde muito antes do que se possa pensar, foi muitas vezes através deles que pudemos conhecer nossos antepassados, desde o homem das cavernas que desenhava o seu dia nas paredes e pedras. As próprias escrituras são também diários. Se não existisse alguém com desejo de registrar sobre os acontecimentos diários, talvez nunca saberíamos sobre Jesus Cristo.

Por isso, o diário torna-se importante para o aluno relatar progressivamente as suas experiências, dúvidas, dificuldades e reflexões. Além de favorecer o diálogo do aluno consigo mesmo propicia a reflexão sobre os caminhos da construção do seu conhecimento. O diário também possibilita ao professor olhar o que está sendo escrito enriquecendo assim, a comunicação do professor com o aluno, formando um clima de confiança. Dessa forma o diário contribui para um bom desenvolvimento do processo de aprendizagem.

A escola brasileira depara-se, neste final de século, com uma série de desafios que, se forem devidamente enfrentados, podem colaborar decisivamente para romper a barreira do subdesenvolvimento e transformar o país que temos no país que queremos. Se é uma ingenuidade tocante imaginar uma escola toda poderosa como fator fundamental de transformações sociais, é de um derrotismo irreal considerar a educação formal apenas caixa de ressonância acrítica da sociedade. (PINSKY, 2011, p.95).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo proporcionar um autoconhecimento, utilizando o diário como ferramenta para reflexão crítica. Auxiliando na formação do cidadão que nossa sociedade necessita, um cidadão bem capacitado e interessado tanto nos seus direitos quanto nos seus deveres para um melhor desenvolvimento da cidadania.

Desmotivada e sem recursos, a rede estadual de educação está sucateada e não tem a menor condição de atender de maneira razoável aos estudantes que a procuram. Certo? Errado. A doença é grave, o paciente tem de ser tratado, mas a escola pública pode e deve voltar a exercer um papel central no nosso sistema educacional. (PINSKY, 2011, p.112)

## **Metodologia**

O projeto foi construído a partir da exibição do filme *Escritores da Liberdade*, um filme que possibilita muita reflexão e o desenvolvimento do cidadão através da criação de um diário. O filme proporciona muito debate inclusive sobre o preconceito dentro da sociedade. Após a exibição do filme passamos a trabalhar, dentro das turmas de 8º anos, com o estudo sobre o Holocausto e leituras do livro *O diário de Anne Frank*. Estudo do gênero textual diário, gênero que registra acontecimentos e impressões das pessoas sobre fatos ou situações que despertaram interesse na vida delas. Técnicas para desenvolvimento do seu próprio diário. Os alunos foram convidados a iniciar seu diário escrevendo nele reflexões sobre preconceito. Exibição de documentário sobre o holocausto. Muitas vezes os alunos necessitam de uma orientação, um ponto de referência para guiarem o texto dos seus diários, pois como não tem o costume não estão familiarizados com esse tipo de prática e sem orientação acabarão não produzindo. O que escrever? Eventos importantes, impressões e sentimentos; promessas, bênçãos e conselhos recebidos, juntamente com as circunstâncias que os acompanham; triunfos, fracassos e lutas pessoais, e como são enfrentados; eventos correntes locais, nacionais ou mundiais que a impressionam ou influenciam sua vida; ocorrências simples da vida diária; seus sonhos e ambições, metas; memórias da infância; os seus gostos e interesses; reflexões sobre um acontecimento recente. A atividade permite o além sala de aula, pois os alunos são autorizados a escreverem em casa para os seus diários se estes tiverem vontade e necessidade de escrever. Não é uma prática obrigatória, mas permite que os alunos enxerguem que esta atividade é uma atividade que não envolve apenas a escola, mas sim as suas vidas, é uma aula que os capacita para a vida. Por fim, após os estudos das produções textuais encerramos o projeto com a exibição do filme *Minha querida Anne Frank*, que mostra a rotina de Anne depois de ser enviada para o campo de concentração e os alunos que tiveram

destaque ao se expressar em seus diários têm a oportunidade de receber como premiação um exemplar do livro.

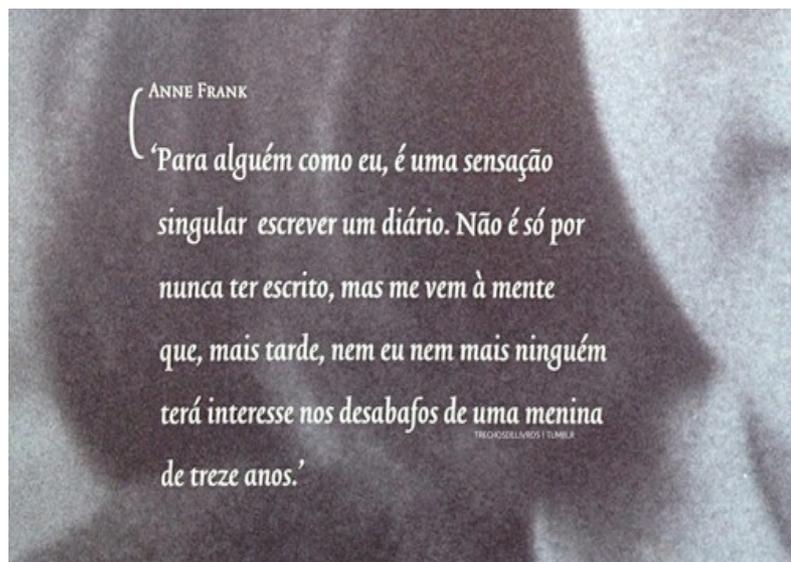
## Resultados

Conforme o trabalho vem sendo desenvolvido foi apresentada uma grande melhora na turma através da forma de se expressarem na escrita. Estou conhecendo o que cada um esconde por detrás daquilo que muitas vezes tentam fingir ser, talvez por que achem que fingindo ser de tal forma vão ser melhor aceitos na turma. Inclusive aceitação foi a grande justificativa ou desejo que grande parte da turma vêm demonstrando em seus textos. Li muitos segredos, coisas que declararam ser a primeira vez que tocavam naquele assunto e eu acredito que este está sendo um primeiro passo para a melhora deles como alunos e como pessoas.

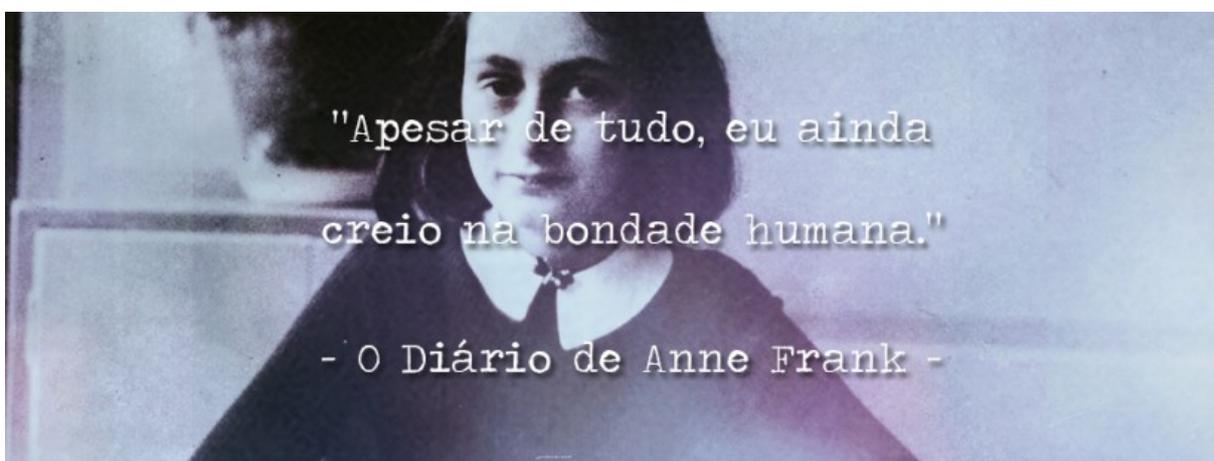
### 1- FILME ESCRITORES DA LIBERDADE.



### 2- CITAÇÃO DO LIVRO.



### 3- CITAÇÃO DO LIVRO.



#### 4- CITAÇÃO DO LIVRO



Tenho vontade de escrever e necessidade ainda maior de desabafar tudo o que está preso em meu peito. O papel tem mais paciência do que as pessoas.

- O Diário de Anne Frank

#### 5- FILME MINHA QUERIDA ANNE FRANK

*Inspirado livremente no romance de Alison Leslie Gold, o filme reconta a história de amizade entre Anne Frank e Hannah Goslar, uma das melhores amigas da garota que morreu no campo de concentração de Bergen-Belsen em 1945.*

**Minha Querida Anne Frank**

METROPOLITAN DVD

*Minha Querida Anne Frank*

PAOLA E FILIVIO LUCISANO presentano una produzione ITALIAN INTERNATIONAL FILM "MI RICORDO DI ANNA FRANK" con ROSABELLA LAURENTI SELTERS, EMILIO SOLFRIZZI, MONI OVADIA, SZURDI PANNÁ, JASZBERENYI GABOR, M. BES GASPAR, KAPRIELLAN ALEXA, SZALAI KRISZTA, SZURDI MIKLOS, BAKONYI CSILLA

Soggetto: ALBERTO NEGRIN, GABRIELLA SCHINA Sceneggiatura: ANDREA NEGRIN, MONICA ZAPPELLI Fotografia: ENRICO LUCIDI Scenografia: LUCIANO RICCI, DORA SZENTIRMAI Costumi: AGNES GYARMATHY (PREMIO OSCAR FILM "MEPHISTO" [1981])

Musica: ENNIO MORRICONE (HONORARY AWARD [2007]) Regia: ALBERTO NEGRIN

Visite: <http://capaspombal.blogspot.com/>

Rai Fiction

Durata: 120 minuti. Formato Video: 4:3

Genere: Fiction Televisiva. Audio: Italiano - Dolby Digital 2.0

Nazionalità: ITALIA. Sottotitoli: Italiano - Italiano per non udenti

Anno: 2009

COLORE

www.FANTASIA.NET VIETATO IL NOLEGGIO

8 017227 51433 5

## **Conclusões**

Através do desenvolvimento deste projeto concluo que como professores temos diretamente em nossas mãos o poder de interferir no futuro tanto de nossa sociedade quanto de nossa nação. “Manter aceso o interesse do aluno na escola, quando saberes mais estimulantes entram em sua casa pela televisão, este e muitos outros são problemas que cabem ao educador e aos políticos conscientes considerar” (p.95). Depende inteiramente de nós estarmos sempre refletindo e reinventando a sala de aula para tornar a aula não somente um local agradável como também um lugar de produção e aprendizagem. Temos total responsabilidade no cidadão que lançaremos à nossa sociedade, por esse motivo não podemos medir esforços para que esse cidadão esteja apto a exercer suas funções e seus direitos.

## **Referências**

LIBERALI, Fernanda Coelho. **O diário como ferramenta para reflexão crítica**. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999. 179 f. Tese (Doutorado Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas)- Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.

PINSKY, Jaime. **Cidadania e educação**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

<sup>1</sup> Autora. Curso de Letras ULBRA.; anne\_dopagode@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora. Curso de Letras ULBRA.; elzakratzpauletto@ibest.com.br